

ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA SOBRE OS IMPACTOS QUE AS PANDEMIAS DO PASSADO CAUSARAM NA SOCIEDADE E COMO OS GÊNEROS ALFACORONAVÍRUS E BETACORONAVÍRUS IMPACTAM O MUNDO ATUALMENTE.

Simpósio de Saúde e Meio Ambiente, 1ª edição, de 10/05/2021 a 11/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-13-5

SARAIVA; Jucier Ricarte ¹, SOUZA; Cícera Raniele Vieira de ², SILVA; Marquiline Barboza da ³, BATISTA; Maria do Socorro ⁴

RESUMO

As pandemias são fenômenos que impacto de forma catastrófica os formatos cotidianos das sociedades que passam por tais percalços, seja na economia, desenvolvimento de conhecimento ou perda de vidas humanas, e tal entendimento destas pandemias é vital para que seja encontrado o mecanismo de contágio e proliferação, assim como as medidas que são mais eficazes para o controle ou mesmo a extinção de forma rápida e eficaz, bem como projetar o grau de impacto que a duração pode acarretar a espécie humana tanto em termos materiais (vidas e conhecimento). O presente estudo tem como objetivos os seguintes: realizar um demonstrativo sobre as interligações das pandemias do passado (Peste Negra/ Peste Bubônica, Gripe Espanhola e H1N1/Gripe Suína) com os respectivos gêneros Alfacoronavírus e Betacoronavírus da COVID-19, bem como o seu entendimento comportamental, formas de controle, recomendações e soluções que foram eficazes no passado/atualmente e ainda lançar uma proposta para a resolução. A metodologia utilizada neste trabalho foi o estudo bibliográfico com o intuito de alcançar os objetivos expostos. No estudo verificou-se que os formatos de transmissão são semelhantes em ambos os eventos pandêmicos, onde ocorria-se/ocorre pelo ar ou ao toque no infectado em que os sintomas têm um tempo relativamente longo para aparecerem, ao nas Peste Negra e Gripe Espanhola a sociedade teve de se adaptar a tais pandemias em virtude das condições tecnológicas serem bem atrasadas, já quanto a H1N1 pelo entendimento de eventos pandêmicos anteriores foi realizado todo um conjunto de medidas e desenvolvimento de vacinas devido às tecnologias e conhecimento estarem bem avançados, já quanto aos gêneros do coronavírus foi relativa devido a Gripe Suína ter sido controlada rapidamente e desenvolvimento da vacina de maneira acelerada, então as medidas restritivas aconteceram de maneira tardia. Os impactos econômicos foram devastadores durante a Peste Negra, pois reduziu 1/3 da população mundial e 70% dos habitantes europeus, onde inviabilizou em muitos lugares a produção de produtos, bem como em muitos outros lugares em que a Peste Negra não alcançou as pessoas morria de fome, a Gripe Espanhola paralisou o mundo, e reduziu a população mundial em 1/6, a Gripe Suína foi um evento rapidamente controlado sem tantos impactos, já os gêneros do coronavírus têm causado sérios danos econômicos e materiais. O estudo verificou que a pior pandemia foi a Peste Negra durando 10 anos, com sucessivas ondas, a Gripe Espanhola durou 5 anos e é a segunda pior pandemia da história, as variações do coronavírus já se aproximam das de ambas devido ao seu grau de impacto e por alcançar todos os lugares, a H1N1 não teve tantos impactos. A forma de controle tanto da Peste Bubônica como da Gripe Espanhola foi através da adaptação do corpo humano, já as variantes do coronavírus e H1N1 foram com vacinas, porém as recomendações foram as mesmas, evitar aglomerações e contato com pessoas fora do convívio diário. Conclui-se assim que as pandemias derivadas de vírus têm um mecanismo comum, ou seja, o controle e extinção são de certo modo similares.

PALAVRAS-CHAVE: Comparativo, Controle, Gêneros, Pandemias

¹ ESTÁCIO DE SÁ, jucierricarte@gmail.com

² UNILEÃO, raniellesouza.ent@hotmail.com

³ FAVENI, marquiline88@hotmail.com

⁴ Falcadas integradas do Ceará/ FIC, sullabatista2014@gmail.com

